

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO ? Apresentar-se situando paciente no ambiente. ? Controlar sinais vitais. ? Mensurar paciente (peso, altura). ? Higienizar paciente. ? Fornecer roupa. ? Colocar grades laterais no leito. ? Conter paciente no leito.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ? Puncionar acesso venoso. ? Massagear paciente. ? Trocar curativos. ? Mudar decúbito no leito. ? Proteger proeminências ósseas. ? Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. ? Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). ? Proceder à inaloterapia.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO ? Providenciar material de consumo. ? Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. ? Encaminhar material para exames. ? Arrumar camas.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIODIVERSIDADE E SEGURANÇA ? Lavar mãos antes e após cada procedimento. ? Usar equipamento de proteção individual (EPI). ? Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão;

Estimular a função vésico-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA ? Orientar familiares e pacientes. ? Conversar com paciente. ? Informar paciente sobre, dia hora e local. ? Colher informações sobre e com paciente. ? Registrar ingesta. ? Registrar intercorrências e procedimentos realizados. ? Ler registro de procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:

Realizar controle hídrico; Fazer curativos;

Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
 - 3.1. higiene e conforto:

- 3.1.1. higiene oral;
- 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
- 3.1.3. banho no leito;
- 3.1.4. higiene íntima;
- 3.1.5. massagem de conforto;
- 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
- 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
- 3.1.8. limpeza de unidade;
- 3.1.9. arrumação do leito
- 3.2. alimentação e hidratação;
- 3.3. eliminações;
- 3.4. uso da comadre e do papagaio;
- 3.5. sono e repouso;
- 3.6. segurança
- 4. Técnica de mensurações:
 - 4.1. peso;
 - 4.2. altura;
 - 4.3. circunferência abdominal;
 - 4.4. sinais vitais
- 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
 - 5.1. jejum;
 - 5.2. tricotomia;
 - 5.3. coleta de amostras;
 - 5.4. posições
- 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
 - 6.1. transporte;
 - 6.2. prevenção de quedas;
 - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
 - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
 - 6.5. prevenção de infecção
- 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
 - 7.1. curativos;
 - 7.2. administração de medicamentos;
 - 7.3. cateterismo vesical;
 - 7.4. irrigação vesical;
 - 7.5. sondagem retal;
 - 7.6. oxigenioterapia;
 - 7.7. aspiração;
 - 7.8. sondagem nasogástrica;
 - 7.9. administração de dietas;
 - 7.10. aplicação de calor e frio
- 8. Uso de EPI
- 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
 - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
- 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
- 11. Observação e comunicação em enfermagem
- 12. Anotações de enfermagem no prontuário
- 13. Passagem de plantão.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral; 3.1.2. higiene do couro cabeludo; 3.1.3. banho no leito; 3.1.4. higiene íntima; 3.1.5. massagem de conforto; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação; 3.3. eliminações; 3.4. uso da comadre e do papagaio; 3.5. sono e repouso; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações; 4.1. peso; 4.2. altura; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos; 5.1. jejum; 5.2. tricotomia; 5.3. coleta de amostras; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado; 6.1. transporte; 6.2. prevenção de quedas; 6.3. prevenção de úlceras por pressão; 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos; 7.1. curativos; 7.2. administração de medicamentos; 7.6. oxigenioterapia; 7.7. aspiração; 7.9. administração de dietas; 7.10. aplicação de calor e frio; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;</p>	<p>Estágio a ser realizado clínica neurológica do hospital de Base, sendo 6 aulas as terças, quartas e quintas feiras e cinco aulas as sextas feiras. Será realizado avaliação intermediária quando a carga horaria for de 70 hs</p>	24/07/18	05/09/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ; Avaliação Escrita ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Coerência/Coesão ;	O aluno foi capaz de aferir os sinais vitais com exatidão associando-o a observação das condições gerais do cliente.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Observação Direta ; Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ;	O aluno foi capaz compreender a importância do saber ouvir, do planejar, organizar e executar
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Trabalho/Pesquisa ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pertinência das Informações ; Organização ; Objetividade ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ;	O aluno foi capaz de realizar e articular planos de cuidados com autonomia e postura ética.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	apresentação das competências e habilidades		avaliação diagnóstica		23/07- reunião planejamento
Agosto	atividade de integração				04/08- reunião pedagógica
Setembro			26/09 entrega das menções		01/09- reunião de curso
Outubro			02/10- conselho intermediário		06/10- reunião de curso 27/10 reunião pedagógica
Novembro	12/13/14-11 construção do projeto casa aberta				
Dezembro			18/12 entrega das menções 19/12 conselho final		01/12- reunião planejamento

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>

Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática

Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática

Materiais didáticos utilizados pelo professor de teoria.

Potter, Perry, Elkin. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina).

Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem,

Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem, Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática. Andréia Porto e Dirce L

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra
das patologias assistidas e pesquisa sobre a patologia

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

- Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo

IX – Identificação:

Nome do Professor CIBELE DO CARMO MENDONÇA SILVA ;

Assinatura

Data 11/08/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Plano de trabalho docente em concordância com o plano de curso e cronograma de estágios.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data: 20/08/18

Data e ciência do Coordenador Pedagógico**XI - Replanejamento**

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir